

Santos detalha obra na Ponta da Praia

Ampliar a área para pedestres e facilitar acesso às balsas são objetivos, mas moradores e comerciantes do bairro criticam remodelação

DA REDAÇÃO

Dentro do projeto de reformulação da Ponta da Praia, a Prefeitura de Santos tem dois objetivos no trajeto entre o Canal 6 e a balsa: ampliar a área para pedestres e facilitar o acesso às embarcações. Para isso, o calçadão do lado da praia será alargado, com plantio de árvores, instalação de ciclovias, quiosques e diminuição de vagas de estacionamento. Ainda: o canteiro central será diminuído para se manter o número de faixas de rolamento para os veículos.

Detalhes foram explicados ontem à noite pelo gestor do projeto, o arquiteto Glaucus Farinello, em audiência pública no Clube de Regatas Vasco da Gama. O encontro foi comandado pelo vereador Sadao Nakai, que preside comissões especiais de Vereadores (CEVs) que tratam do assunto na Câmara. A Dersa, convidada, não enviou ninguém.

Presentes na audiência, moradores e comerciantes do bairro fizeram duras críticas ao projeto. Ressaltaram os transtornos que, afirmaram, serão causados pelo aumento do fluxo de pessoas e veículos. Alguns questionaram por que a Prefeitura não aproveitou a contrapartida do Grupo Mendes



VANESSA RODRIGUES - 28/3/19

Entre 400 e 500 metros de obras já começaram, segundo informação oficial. Haverá 2 km de intervenções

para investir na Zona Noroeste, por exemplo. E insistiram em que são necessárias mais explicações sobre a obra.

DETALHES

A ideia é que as pistas dos dois lados da avenida Saldanha da Gama, entre os canais 6 e 7, continuem com

duas faixas de rolamento para os veículos. Porém, as áreas de estacionamento não existirão mais. Serão criados dois bolsões para carros, mas a diminuição de vagas deve chegar a 25%. O número de árvores subirá de 257 para 450, e estão previstos quatro quiosques

BALSA

A partir do Canal 7 até o Ferry Boat, o objetivo também é remanejar todo o viário de entrada e saída das balsas.

Quem sair da balsa na Praça Gago Coutinho, à direita, não terá mais semáforos devido à abertura de uma pista exclusiva. Será



FOTOS RANDY RIBAS

Audiência pública ocorreu no Clube de Regatas Santista, no bairro



Farinello deu mais informações

criado outro acesso à esquerda, para quem quiser sair rumo à orla, sem preci-

sar contornar a praça.

Para quem está na fila para embarcar, duas pistas estão disponíveis, e outra será para situações de prioridade e retorno. "Hoje, o bolsão interno da Dersa tem capacidade para 50 veículos. Vamos fazer uma ampliação para dobrar a capacidade. Além disso, vamos criar uma quarta faixa só para motos", explica Farinello.

Segundo ele, do Canal 6 ao futuro Centro de Convenções, a obra terá dois quilômetros de extensão. "Já temos de 400 a 500 metros de intervenções já iniciadas" diz o arquiteto